

# Credibilidade e representação: uma análise do blog Petrolina em Destaque e sua influência no Vale do São Francisco<sup>1</sup>

Paloma Cristina da Silva SOUZA<sup>2</sup> Ivanise Hilbig de ANDRADE<sup>3</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA

#### Resumo

Este artigo analisa a credibilidade do blog Petrolina em Destaque, um dos principais veículos de comunicação da região do Vale do São Francisco, e a representação da população negra que é construída discursivamente pelo site. A pesquisa, de natureza quanti-qualitativa, foi realizada por meio de um questionário online aplicado entre fevereiro e março de 2025, a moradores que consomem o blog regularmente, com o objetivo de avaliar a percepção do público sobre a qualidade das informações veiculadas, além de análise discursiva de conteúdos publicados no blog. Os resultados indicam que o blog tem uma influência significativa na formação de opinião pública da região. Mesmo que grande parte dos participantes afirme já ter identificado informações incorretas ao menos uma vez nas notícias publicadas, a credibilidade do site não foi questionada por uma parcela considerável.

**Palavras-Chave:** Credibilidade; Jornalismo local; Análise do Discurso; Blog Petrolina em Destaque; Racismo.

### Introdução

O jornalismo local e regional desempenha um papel central na formação da opinião pública, especialmente em cidades do interior, onde a proximidade com os fatos e com a população tende a criar laços de confiança entre o público e os veículos de comunicação (PERUZZO, 2005). Contudo, a credibilidade dessas mídias tem sido cada vez mais questionada, sobretudo em razão dos avanços tecnológicos e da precarização do trabalho dos profissionais, que acarretou o crescimento de blogs formados por não-jornalistas e com influência direta de grupos políticos e econômicos sobre a produção de conteúdo (GUERRA, 2024).

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Jornalista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas (PÓSCOM), da Faculdade de Comunicação (FACOM), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). E-mail: palomacristina0705@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Jornalista, Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas e docente na Faculdade de Comunicação da UFBA, e no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporanea (PÓSCOM/UFBA), e-mail: ivanise.andrade@ufba.br.



Este artigo tem como objetivo analisar a credibilidade do blog "Petrolina em Destaque", um dos principais portais de comunicação de Petrolina, município localizado no Vale do São Francisco, no Sertão de Pernambuco, e a representação do negro em suas produções. A página se destaca pela cobertura diária de ocorrências policiais e pelo significativo número de seguidores, o que lhe confere grande influência na formação de narrativas políticas. Apesar de seu alcance expressivo, o blog é produzido por uma equipe sem formação específica em jornalismo e adota uma linha editorial que, em diversas situações, reforça estereótipos raciais ao noticiar casos de violência.

Para isso, foi utilizada uma abordagem quanti-qualitativa, com a aplicação de questionário online, que obteve um total de 142 respostas no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2025. Os dados coletados serviram de base para a avaliação da credibilidade do blog e para a análise discursiva, fundamentada em autores como Verón (2004), Guerra (2024) e Peruzzo (2005).

O artigo está organizado em quatro partes: a primeira apresenta o referencial teórico, discutindo os conceitos de credibilidade, e o papel da mídia local; a segunda contextualiza o território e o ciclo de poder com sua influência na política, economia e mídia em Petrolina (PE); a terceira mostra a metodologia e a análise dos resultados coletados; e, por fim, a quarta parte traz as considerações finais.

#### 2. Credibilidade no jornalismo local e regional

A credibilidade é um dos pilares fundamentais para o jornalismo e os meios de comunicação, especialmente no contexto da mídia regional e local, onde a proximidade com o público e a cobertura de temas relevantes para a comunidade são essenciais. Sobretudo, na construção de confiança entre o público e as instituições midiáticas. Guerra (2024, p.4) afirma que, no contexto jornalístico, ela se aplica tanto às organizações quanto aos profissionais, que devem demonstrar competência técnica e integridade para garantir a confiança da audiência e da sociedade. No caso da mídia local, essa credibilidade é ainda mais crucial, pois os leitores e telespectadores têm maior facilidade de confrontar as informações veiculadas à realidade que vivenciam no dia a dia (PERUZZO, 2005, p. 78).



No entanto, a credibilidade dos meios de comunicação tem sido frequentemente questionada, especialmente em um cenário onde a liberdade de expressão e a produção de conteúdo por não-jornalistas desafiam a noção de relevância da formação profissional (GUERRA, 2024, p. 8-9). Essa questão é particularmente relevante para a mídia local, que muitas vezes opera com estruturas reduzidas e profissionais que podem não ter a mesma capacitação técnica encontrada em grandes veículos de comunicação. Como é o caso do blog Petrolina em Destaque, com equipe formada por quatro pessoas, nenhuma delas com formação em jornalismo.

Para Peruzzo (2005), um dos principais desafios da mídia local em relação à credibilidade é a influência de interesses políticos e econômicos, que podem comprometer a imparcialidade e a qualidade da informação. Essa prática, conhecida como "jornalismo declaratório"<sup>4</sup>, onde as assessorias de imprensa fornecem releases que são reproduzidos sem questionamento, contribui para a desconfiança do público em relação à veracidade das notícias (PERUZZO, 2005, p. 79).

Como destaca Peruzzo (2005, p.78), a mídia local tem a possibilidade de mostrar melhor do que qualquer outro meio a realidade vivenciada em determinadas regiões, municípios, cidades e bairros, retratando os acontecimentos partindo do ponto de vista local. Essa proximidade poderia ser um diferencial para construir credibilidade, como propõe Guerra (2024).

## 2.1 Ciclo de controle: poder, mídia e economia em Petrolina

O blog "Petrolina em destaque", é um veículo de mídia local, com ampla visibilidade na disseminação de notícias e na formação de opinião pública em Petrolina, região localizada no Vale do São Francisco. A cidade soma 386.791 habitantes, sendo 71% autodeclarados negros, segundo os dados divulgados pelo Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto de Geografía e Estatística (IBGE), caracterizada pela miscigenação, com forte presença de afrodescendentes e indígenas. Apesar disso, a representatividade política, econômica e midiática da cidade ainda se concentra em um grupo seleto de pessoas, em geral brancas.

Mesmo sendo um polo de fruticultura irrigada e um dos motivos do crescente

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Segundo Peruzzo (2005, p.80), em municípios de pequeno porte, o jornalismo declaratório geralmente ocorre sem a intermediação de uma assessoria de imprensa, permitindo que as equipes dos veículos de comunicação tenham acesso direto às fontes.



poder econômico no Nordeste, Petrolina (PE) ainda enfrenta desafios relacionados à desigualdade social e ao mercado de trabalho. A cidade abriga um grande número de trabalhadores em subempregos, especialmente nas áreas de irrigação, onde as condições de trabalho frequentemente envolvem baixos salários e precarização. Segundo aponta o relatório "Frutas Doces, Vidas Amargas", desenvolvido pela Oxfam Brasil em 2019<sup>5</sup>, a categoria está entre os 20% mais pobres da população brasileira e não tem garantias de direitos básicos.

Somado a isso, o poder político de Petrolina está historicamente ligado à família Coelho, que há décadas ocupa posições-chave na administração municipal<sup>6</sup>. Além da política, os meios de comunicação de Petrolina (PE) também estão sob domínio do mesmo grupo familiar. A TV Grande Rio, afiliada da Rede Globo, e a Rádio Grande Rio FM, dois dos veículos tradicionais de maior alcance na região, pertencem a família Coelho, garantindo que o controle da narrativa midiática esteja alinhado com os interesses políticos e econômicos predominantes.

Atualmente, esse domínio pode ser ainda mais evidenciado com o alinhamento dos blogs locais com o governo municipal. Esse padrão pode ser compreendido dentro do contexto de dependência econômica e política que caracteriza a mídia local, no qual muitos veículos sobrevivem por meio de publicidade institucional e relações estreitas com o poder público (PERUZZO, 2005, p.78).

As notícias disseminadas pelo blog, geralmente, só possuem como fontes a polícia militar e a prefeitura de Petrolina (PE). Tendo como linha editorial notícias que parecem produção de assessoria de imprensa da prefeitura. Com títulos como: "Mais de 1800 obras públicas foram realizadas nos bairros e zona rural de Petrolina"; "Com obras avançadas, construção de Orla 3 de Petrolina é vistoriada por Simão Durando"; "Simão mobiliza Guarda Civil para ações noturnas de segurança em Petrolina".

Murdock (2018), analisa como a mídia, ao ser dominada por interesses econômicos e políticos, destrói o espaço público deliberativo, essencial para o exercício da cidadania. Como discute Habermas (2003, p. 30), é como se estivéssemos criando

<sup>5</sup> FERRONI, Gustavo. Frutas doces, vidas amargas: a história dos trabalhadores por trás das frutas que comemos. Informe Oxfam Brasil. Outubro de 2019. Disponível em: https://www.oxfam.org.br/. Acesso em: 10 mar 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> SOBREIRA, Vinícius. Família Coelho volta ao poder em Petrolina. Brasil de Fato. Outubro de 2016. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2016/10/07/familia-coelho-volta-ao-poder-em-petrolina/. Acesso em: 10 de mar 2025.



uma espécie de volta aos tempos feudais, onde o poder da comunicação estava concentrado nas mãos de poucos.

#### 2.2 Racismo na mídia e a instrumentalização da notícia

O blog de notícias da região do Vale do São Francisco, com destaque maior para informes policiais, com certo teor sensacionalista, já acumula aproximadamente 833 mil seguidores no instagram, o que reafirma sua popularidade como um dos principais canais de notícias da região<sup>7</sup>. O portal é uma iniciativa de Wanderley Alves, ex segurança escolar, que criou o blog em 2014, como uma página do Facebook, onde hoje acumula 226 mil seguidores<sup>8</sup>. Na rede se descreve como "editor chefe", "não jornalista" e "pensador crítico". Logo após abre a conta no Instagram (2017), canal em que passou a ter mais visibilidade e engajamento, em seguida cria o site<sup>9</sup>. Todas essas redes são abastecidas com notícias diariamente.

Além de editor chefe do blog , Wanderley Alves é Vereador de Petrolina (PE). Eleito no pleito de 2024, pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), foi o segundo vereador mais votado da cidade. Sua campanha política teve muito engajamento nas redes do blog, passando a ser publicado conteúdos em prol de sua campanha política. Com vídeos de ajuda à população carente, que muito é visto no seu instagram, Wanderley ganhou popularidade em meio a população mais pobre<sup>10</sup>.

Nas publicações de notícias policiais, o discurso do blog é ainda mais controverso, já que usa como fonte apenas a polícia, sem dar voz à população ou a defesa dos acusados, em matérias rasas que tratam de publicar apenas informações básicas com pouca apuração.

"Os jornalistas também interagem silenciosamente com a sociedade, por via dos limites com que os valores sociais marcam as fronteiras entre normal e anormal, legítimo e ilegítimo, aceitável e desviante" (TRAQUINA, 2005, p. 29).

A postura favorável do blog fica restrita ao prefeito e ao trabalho das polícias

-

Petrolina em destaque (@blogpetrolinaemdestaque), <a href="https://www.instagram.com/blogpetrolinaemdestaque?igsh=ZGViajZ1Z2dscWdy">https://www.instagram.com/blogpetrolinaemdestaque?igsh=ZGViajZ1Z2dscWdy</a>.

ALVES, Wanderley. **Blog Petrolina em Destaque**. (@petrolinaemdestaque), <a href="https://www.facebook.com/share/12LgkE2pTn8/?mibextid=wwXIfr">https://www.facebook.com/share/12LgkE2pTn8/?mibextid=wwXIfr</a>.

<sup>9</sup> ALVES, Wanderley. **Petrolina em Destaque**, Petrolina- PE, 2025. Disponível em: <a href="https://www.petrolinaemdestaque.com.br/">https://www.petrolinaemdestaque.com.br/</a>.

<sup>10</sup> ALVES, Wanderley. Petrolina em Destaque, Petrolina - 2022. Disponível em: <a href="https://www.instagram.com/reel/DFbSpRxxIyF/?igsh=ZmtweXduOWNiemdh">https://www.instagram.com/reel/DFbSpRxxIyF/?igsh=ZmtweXduOWNiemdh</a>.



civil, militar e Federal, já que diante de casos policiais, os acusados não têm seus direitos respeitados. O discurso implícito de "Bandido bom é bandido morto" se materializa nas notícias a partir de expressões, fotos e títulos que acusam os suspeitos antes mesmo do devido processo legal. Em um perigoso jornalismo de opinião que, busca antes de tudo, massacrar os acusados de algum crime, principalmente, quando esses têm corpos negros.

Ao defender uma narrativa de descaso aos direitos dos acusados e de punição diante da opinião pública, o jornalista exerce um papel social de manutenção do racismo e das práticas violentas de desrespeito às normativas legais e institucionais sobre o direito de dúvida e defesa do suspeito, a partir de julgamentos em várias instâncias. "É evidente o caráter racista da mídia, que ordena através dos próprios critérios de noticiabilidade aquilo que importa e aquilo que não importa. E, neste aspecto, o que importa é a notícia daquele que toma parte nessa partilha" (FERRO, 2016, p. 6).

Segundo Ferro (2016), é a partir da cor da pele que se estabelece a definição de quem participa das tomadas de decisão do mundo sensível, e a partir disso define quem é cidadão e quem não é. "O negro, presente em grande parte na periferia, é invisível para os olhos da sociedade", o que evidencia como as "injustiças marcam a trajetória do personagem invisível do início ao fim, e são praticadas por brancos e por negros, comprometidos em manter o status quo branco" (FERRO, 2016, p. 27-29).

Em sua dissertação sobre o papel da mídia diante da manutenção do racismo, Ferro (2016) aponta que o racismo é estrutural e que até os dias de hoje "perdura a herança escravocrata, tanto na visibilidade da organização social (nitidamente), quanto na invisibilidade do racismo inconsciente de cada um" (FERRO, 2016, p. 30). A partir dessa reflexão, afirma-se, neste trabalho que a mídia tem grande papel na manutenção do racismo, uma vez que perpetua imagens negativas do negro diante da opinião pública.

#### 2.3 Análise discursiva de matérias publicadas no blog Petrolina em Destaque

Diante do que está sendo discutido neste trabalho, torna-se essencial observar como as práticas discursivas do blog Petrolina em Destaque se manifestam em suas publicações. Com o objetivo de compreender de que forma os textos e imagens



veiculados pelo blog contribuem para reforçar estereótipos e invisibilizar as dinâmicas sociais, especialmente no que diz respeito à representação da população negra do Vale do São Francisco.

Barbero (2007), discute como a cidade se torna um espaço de mediação, onde o medo e a violência são constantemente narrados pela mídia. Ele argumenta que a mídia urbana transforma a cidade em um palco de conflitos, explorando o medo do "outro" como uma forma de controlar a narrativa pública. A modernidade e a mídia de massa, segundo Barbero (2007), moldam identidades sociais e reforcam desigualdades. No Brasil, a população negra é frequentemente retratada como uma ameaça, sendo criminalizada não apenas por atos cometidos, mas também por sua presença. Esse processo de criminalização midiática é evidente em portais de notícias policiais, onde o foco constante reforça a ideia de que a violência é uma característica inerente à comunidade negra.

Por tanto, quando o blog "Petrolina em Destaque" publica uma matéria com os dizeres "Pernambuco: Suspeito de tráfico de drogas, adolescente de 14 anos é morto a tiros"<sup>11</sup>, o título já faz um enquadramento específico do adolescente (figura 1). Apesar de ele ser uma vítima de homicídio, a ênfase não está na violência sofrida, mas no fato de ser suspeito de um crime. O uso da palavra "suspeito" pode parecer neutro, mas é uma forma de criminalização antecipada, uma vez que coloca a figura da vítima em uma posição já associada ao crime. Isso contribui para a ideia de que a violência contra ele pode ser justificada ou, pelo menos, compreendida.

A matéria termina com a seguinte frase: "Apesar da pouca idade, a vítima tinha uma vida pregressa com tráfico de drogas, furtos e outros delitos. O corpo foi encaminhado para o IML". A frase final reduz a vida do adolescente a um procedimento técnico. A ausência de uma narrativa que questione as circunstâncias de sua morte ou que traga uma perspectiva crítica sobre a violência policial é uma lacuna significativa.

Figura 1 - Print de tela

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> ALVEZ, Wanderley. Petrolina em Destaque. Petrolina- PE, 2024. Disponível em: Petrolina- PE, 2024. Disponível em: https://www.petrolinaemdestaque.com.br/?p=51033. Acesso em: 20 set. 2024.





Fonte: Petrolina em destaque, 2024.

Muitas de suas matérias trazem conteúdos do mesmo gênero, as pautas que vão tratar a comunidade negra sempre são envoltas em cenas de crimes. Fotos dos seus corpos ceifados, sangrando ao chão, são comuns de serem vistas, expostas com uma tarja que pouco esconde (figura 2).

Figura 2 - Print de tela
Jovem è assassinado com vários tiros em
baimo de Curaçã

Fonte: Petrolina em destaque, 2024.

Nos comentários das suas publicações é comum ler a frase "CPF cancelado" em forma de festejo, já se concluindo que os corpos presentes ali são todos de criminosos que devem ser eliminados da sociedade. Pouco se questiona a "coincidência" desses corpos serem todos negros. A página também nunca trouxe essa discussão abertamente, mesmo já sendo questionada através de comentários nos seus posts. Principalmente por não checar as informações e de expor vídeos e fotos das mortes.

# 3. Percepção de Credibilidade no Blog Petrolina em Destaque: metodologia e análise

Este trabalho adota uma abordagem de pesquisa quanti-qualitativa (YIN, 2001) e Análise do Discurso (VERÓN, 2004) para investigar os fenômenos relacionados ao jornalismo local, com foco na avaliação da credibilidade por parte de quem consome as matérias produzidas pelo portal de notícias. A coleta de dados foi realizada por meio da



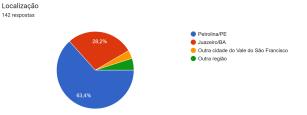
aplicação de questionário online, enviados à população de Petrolina, permitindo a obtenção de informações tanto quantitativas (através de respostas estruturadas) quanto qualitativas (por meio de opiniões dos participantes). Com base nos dados coletados, organizados em gráficos, analisou-se as possíveis razões ou motivações que esclareçam o cenário observado.

A Análise do Discurso, conforme fundamentada por Verón (2004), considera a produção discursiva como internamente relacionada às estruturas sociais e políticas. O discurso não é apenas uma mensagem isolada, mas um fenômeno complexo que depende do contexto histórico, cultural e social em que é gerado. Dentro dessa perspectiva, o estudo do discurso envolve a compreensão de como ele se constitui e é utilizado para reforçar ou subverter ideologias, muitas vezes sendo uma ferramenta de poder e dominação.

Esse movimento dos discursos, quando analisado, permite perceber como as representações sobre grupos específicos, como a comunidade negra, podem ser continuamente reforçadas ou tensionadas. "A imagem daquele a quem o discurso é endereçado: o destinatário. O produtor de discurso não só constrói seu lugar ou seus lugares no que diz; fazendo isso, ele define igualmente seu destinatario" (VERÓN, 2004, p.218).

Os dados coletados revelam uma série de percepções e críticas em relação ao blog Petrolina em Destaque, especialmente no que diz respeito à sua credibilidade, imparcialidade e representação da população negra na região. A partir das 142 respostas obtidas por meio do questionário online, aplicado entre os dias 15 de fevereiro de 2025 e 15 de março de 2025, foi possível identificar padrões e tendências que ajudam a compreender como o público percebe o blog e suas publicações.

Figura 3: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, mostrando os dados da localização, 2025.

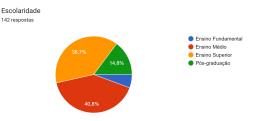


A maior parte dos respondentes é da região do Vale do São Francisco, com destaque para as cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), o que reflete o alcance



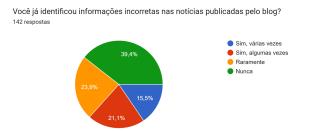
regional do blog. Além disso, 53,5% possuem ensino superior, o que pode indicar um público mais crítico em relação à qualidade das informações veiculadas (figura 4).

Figura 4: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, mostrando os dados de escolaridade, 2025.



Quando questionados sobre a confiabilidade e credibilidade das informações publicadas pelo blog, 74,7% dos respondentes consideram as notícias confiáveis. Esse resultado sugere que uma parcela significativa do público confia na qualidade das informações veiculadas pelo blog. Mesmo que 60,5% dos participantes afirmem já ter identificado informações incorretas ao menos uma vez nas notícias publicadas, o que parece não comprometer a credibilidade do veículo perante seus leitores (figura 5). A aparente contradição sugere que a confiança no blog está mais ligada à identificação ideológica do que à precisão factual.

Figura 5: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, 2025.



A imparcialidade do blog também foi questionada aos respondentes. Apenas 38% dos participantes acreditam com certeza que o blog ouve diferentes fontes e perspectivas antes de publicar uma notícia, enquanto 23,3% afirmam que isso ocorre "raramente" ou "nunca". Isso indica uma possível falta de diversidade de fontes e uma tendência a priorizar determinados pontos de vista, o que compromete a neutralidade das publicações (figura 6).

Figura 6: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, 2025.





No entanto, em um país de maioria negra, mestiça e invisibilizada, o uso das diferentes fontes pode determinar um importante e necessário espaço de fala, que não é observado no veículo analisado. "O debate sobre as coberturas jornalísticas é longo. Envolve uma diferença clara de tratamento por parte dos veículos de comunicação, tanto no que diz respeito à linguagem adotada, que reflete uma ideologia, quanto no que diz respeito aos espaços dados a cada caso" (FERRO, 2016, p. 35).

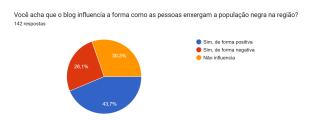
Além disso, 51,4% das pessoas relataram já ter percebido o uso de linguagem ou termos que reforçam estereótipos negativos sobre a população negra no blog, o que pode contribuir para a manutenção da marginalização desse grupo (figura 7).

Figura 7: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, 2025.



Apesar disso, 47,9% dos respondentes acreditam que o blog retrata a população negra de forma justa e equilibrada, mas faz por bem analisar o público que consome o conteúdo do blog (figura 8).

Figura 8: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, 2025.



Em matéria publicada com a entrevista do jogador do Palmeiras<sup>12</sup>, denunciando o caso de racismo sofrido em campo, durante o campeonato da Libertadores sub-20, é

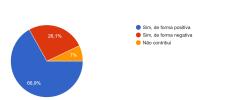
<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> ALVEZ, Wanderley. **Petrolina em Destaque.** Petrolina- PE, 2024. Disponível em: Petrolina- PE, 2024. Disponível em: <a href="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh=MWI0Ymx2cmhoNjJ6bO=="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igsh="https://www.instagram.com/reel/DG5IF1LRWXG/?igs



possível observar através dos comentários quais são as pessoas que acompanham a página, como: "O racismo deixa de existir quando vocês pararem de aceitar. É igual a apelido, se você não dá importância, passa despercebido. É a minha opinião, já fiz o teste e funciona, A cor não nos define" ou "Achei o choro meio forçado... Já sofri racismo, bullying e nem por isso chorei feito criança, apenas mantive a postura e fui cobrar meus direitos, somos homens, velho!", e poderia colocar mais milhares de comentários feitos esses aqui, já que são eles que permeiam a maioria das publicações do blog.

O blog Petrolina em Destaque tem um papel significativo na formação de opinião pública na região, conforme apontado por 93% dos respondentes. No entanto, 26,1% avaliam que sua influência é negativa. O claro domínio da opinião pública é percebida pelas relações políticas formadas pelo blog, assim como sua eleição para ocupar um cargo na Câmara de Vereadores do município (figura 9).

Figura 9: Gráfico com resultado da aplicação do formulário, 2025. Você acredita que o blog Petrolina em Destaque contribui para a formação de opinião pública na



A análise dos dados coletados revela que o Petrolina em Destaque exerce uma influência significativa na região, mas sua credibilidade não é questionada por uma parcela considerável do público. A falta de imparcialidade, o uso de fontes pouco diversificadas e a priorização de notícias que marginalizam a comunidade negra não parecem afetar a influência do blog na região, mesmo que a população seja majoritariamente formada por pessoas negras, de acordo com o IBGE/2022.

#### Considerações finais

A análise dos dados coletados revela que o blog Petrolina em Destaque exerce uma influência significativa na região do Vale do São Francisco, e sua credibilidade não é questionada pelo público, mesmo não se enquadrando nos requisitos de credibilidade destacados por Guerra (2024). Esse pode ser o resultado da tendência ao sensacionalismo que os meios de comunicação local estão relacionados, muitas vezes



alimentada pela busca de audiência e engajamento nas redes sociais. Esses fatores contribuem para a manutenção de estereótipos e para a marginalização da comunidade negra, apesar da relevância regional do blog, sendo que a maioria de suas publicações estão relacionadas à editoria policial, que na sua maioria das vezes é estampado por corpos negros.

Os resultados indicam que, embora o blog seja percebido como uma fonte de informação rápida e engajada, ele necessita de rigor jornalístico e de uma abordagem ética e inclusiva. Em um contexto onde a mídia local tem o potencial de retratar a realidade vivenciada pela comunidade de forma próxima, o Petrolina em Destaque poderia se destacar como um veículo de informação confiável. No entanto, é fundamental que o blog adote práticas jornalísticas mais rigorosas e éticas, priorizando a qualidade e diversidade das fontes.

Como aponta Guerra (2024, p. 5), a credibilidade jornalística depende da demonstração de competência técnica e integridade, o que inclui a capacidade de abordar temas complexos com profundidade e responsabilidade. A escolha pelo sensacionalismo, portanto, não apenas afasta a mídia local de seu potencial de construir confiança com o público, mas também a coloca em uma posição de concorrência desleal com veículos que buscam um jornalismo mais ético e comprometido com a verdade.

Esta pesquisa pretende contribuir para a discussão sobre o papel do jornalismo local na construção da credibilidade e na representação de grupos marginalizados, evidenciando que, para além da cobertura de eventos e fatos, o jornalismo local deve se comprometer com a promoção da justiça social e com a construção de uma sociedade mais igualitária.

#### Referências

ALVES, Wanderley. Petrolina em Destaque, Petrolina- PE, 2022. Disponível em: https://www.petrolinaemdestague.com.br/. Acesso em: 16 jun. 2022.

FERRONI, Gustavo. Frutas doces, vidas amargas: a história dos trabalhadores por trás das frutas que comemos. Informe Oxfam Brasil. Outubro de 2019. Disponível em: https://www.oxfam.org.br/. Acesso em: 10 mar 2025.

FERRO, Mauricio de Azevedo. Racismo na mídia: um estudo da cobertura midiática nas mortes do médico jaime gold e dos jovens gilson dos santos e wanderson martins. Rio de Janeiro, 2016.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES INTERCOM De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)

GUERRA, J. L. Jornalismo profissional, accountability e credibilidade. In: Rogério Christofoletti. (Org.). Credibilidade Jornalística. 1ed.Florianópolis, SC: Insular, 2024, v. 1, p. 63-95.

HABERMAS, Jürgen. Mudanca estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Tradução: Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 398p.

IBGE, 2022. Tabela - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, sexo idade. Disponível em: e a https://cidades.ibge.gov.br/panorama-impresso?cod=2611101. Acesso em: 10 mar 2025.

LE CAM, Florence; PEREIRA, Fábio Henrique. Jornalismo online: práticas, identidades e trajetórias. Comunicação & Sociedade, 2018.

LISBOA, Silvia, BENETTI, Márcia. Credibilidade no jornalismo: uma nova abordagem. Estudos em Jornalismo e Mídia Vol. 14 Nº 1. Janeiro a Junho de 2017.

MORIN, Edgar. A comunicação pelo meio. Revista FAMECOS, Porto Alegre, nº 20, abril 2003.

MURDOCK, Graham. Refeudalização revisitada: a destruição da democracia deliberativa. Matrizes, São Paulo, V. 12, n. 2, p. 13-31, 2018. Disponível https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i2p13-31. Acesso em: 20 jun. 2025.

OLIVEIRA, Dennis. Jornalismo e ação cultural pela emancipação: Uma práxis jornalística com base nos conceitos de Paulo Freire. 2014.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, a. 26, n. 43, p. 67-84, 1o. sem. 2005.

SOBREIRA, Vinícius. Família Coelho volta ao poder em Petrolina. Brasil de Fato. Outubro Disponível 2016. em: https://www.brasildefato.com.br/2016/10/07/familia-coelho-volta-ao-poder-em-petrolina/. Acesso em: 10 de mar 2025.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2013.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman,

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: Unisinos, 2004.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. In: Matrizes, vol.8, n.1, São Paulo: ECA/USP, 2014.